



Boletim de Serviço Eletrônico em 25/06/2021
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

PORTARIA Nº 7/CAC - CE/IFRO, DE 25 DE JUNHO DE 2021

O PRESIDENTE DO CONSELHO ESCOLAR DO *CAMPUS* CACOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Art. 177, do Regimento Geral,

RESOLVE:

Art. 1º APROVAR, ad referendum, o Projeto Pedagógico de Curso de Formação Inicial para Cuidadora Infantil, do *Campus* Cacoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, conforme processo nº 23243.007457/2021-21.

Art. 2º AUTORIZAR o seu funcionamento a partir da publicação desta Portaria.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.



Documento assinado eletronicamente por **Davys Sleman de Negreiros, Presidente do Conselho**, em 25/06/2021, às 15:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1295556** e o código CRC **3A0C1D9C**.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL PARA CUIDADORA INFANTIL

CACOAL
2021

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL PARA CUIDADORA INFANTIL

Projeto apresentado em atendimento à Indicação Parlamentar da Deputada Jaqueline Cassol, de 2019, com planejamento de execução prorrogado para 2021.

CACOAL
2021

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO

PORTARIA Nº 112/CAC - CGAB/IFRO, DE 07 DE JUNHO DE 2021

| NOME | CARGO/PROFISSÃO | SIAPE | FUNÇÃO |
|--|---|--------------|---------------|
| Lilian Catiúscia Eifler Firme da Silva | Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico | 1084749 | Presidente |
| Deny Ardaia da Silva | Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico | 2373784 | Membro |
| Elenice Norma Doenha Moura | Técnico-Administrativo em Educação/ Técnica em enfermagem | 1934133 | Membro |
| Silvana Alves Macedo | Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico | 3225139 | Membro |
| Sirley Leite Freitas | Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico | 2186164 | Membro |

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

REITOR

Uberlando Tiburtino Leite

DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS*

Davys Sleman de Negreiros

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Maria Goreth Araújo Reis

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Edslei Rodrigues de Almeida

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Gilmar Alves Lima Júnior

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Gilberto Paulino da Silva

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Jessica Cristina Pereira Santos

DIRETOR DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Aloir Pedruzzi Junior

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO

Agatha Christie de Souza Zemke

COORDENADORA DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

Lilian Catiúscia Eifler Firme da Silva

SUMÁRIO

[1. INTRODUÇÃO 5](#)

[2. DADOS INSTITUCIONAIS 5](#)

[2.1 DO IFRO 5](#)

[2.2 DADOS DA UNIDADE DE ENSINO 6](#)

[2.2.1 Histórico da Unidade de Ensino 6](#)

[2.2.2 Histórico do Campus Cacoal 7](#)

[2.3 DADOS GERAIS DO CURSO 9](#)

[3. JUSTIFICATIVA 9](#)

[4. OBJETIVOS 10](#)

[4.1 OBJETIVO GERAL 11](#)

[4.1.1 Objetivos Específicos 11](#)

[5. PERFIL PROFISSIONAL 11](#)

| | | |
|-----------------------|---|--------------------|
| 5.1 | PÚBLICO-ALVO E PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO | 11 |
| 5.2 | MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO | 11 |
| 5.3 | PERFIL DO EGRESSO E CERTIFICAÇÃO | 12 |
| 6. | METODOLOGIA DA OFERTA | 12 |
| 6.1 | CONFIGURAÇÃO CURRICULAR | 13 |
| 6.2 | FORMAS DE ATENDIMENTO | 14 |
| 6.3 | PLANEJAMENTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM | 14 |
| 6.3.1 | Avaliação do processo de ensino e aprendizagem | 15 |
| 7. | CRONOGRAMA | 17 |
| 8. | RECURSOS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO | 17 |
| 8.1 | RECURSOS HUMANOS | 17 |
| 8.2 | RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS | 21 |
| 9. | APÊNDICE — ELEMENTOS FUNDAMENTAIS PARA PLANOS DE ENSINO | 25 |
| | REFERÊNCIAS | 29 |

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO oferta cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC embasado na RESOLUÇÃO Nº 44/REIT - CONSUP/IFRO, DE 11 DE SETEMBRO DE 2017 que dispõe sobre o Regulamento destes.

Cabe ao IFRO, segundo o artigo 7º, a Lei nº 11.892/2008, “[...] ministrar cursos de inciso II, de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica”. Partindo desse objetivo o IFRO visa promover o desenvolvimento social, tecnológico e econômico, buscando implementar seus objetivos institucionais através de diversas ações educativas, promovendo a oferta à comunidade local de cursos de Formação Inicial e Continuada, quer de forma autônoma ou em parceria.

Nessa perspectiva, surgiu a oportunidade do IFRO, campus Cacoal, aderir junto a Secretaria Especial de Políticas para Mulheres, do Ministério da Justiça e Cidadania, parceria para desenvolvimento de curso de formação inicial previsto no Projeto Empoderamento da Mulher, que tem como objetivo o atendimento a mulheres em vulnerabilidade socioeconômica no Estado. (ver conforme projeto. É do ministério da Mulher, Direitos Humanos)

Cabe ressaltar que o Projeto envolve outros cursos a serem desenvolvidos em diversos municípios do estado de Rondônia.

2. DADOS INSTITUCIONAIS

2.1 DO IFRO

Nome do IF/*Campus*: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – *Campus* Cacoal;

CNPJ do *Campus*: 10.817.343/0008-73

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: Km 228, Lote 2A, BR-364 - Zona Rural, RO, 76960-970

Cidade/UF: Cacoal/RO

CEP: 76960-970

Telefone: (69) 3443-2445

E-mail: campuscacoal@ifro.edu.br

Site da Instituição: www.ifro.edu.br

Reitor: Uberlando Tiburtino Leite

Pró-Reitora de Extensão: Maria Goreth Araújo Reis

Pró-Reitor de Ensino: Edslei Rodrigues de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação: Gilmar Alves Lima Júnior

Pró-Reitora de Planejamento e Administração: Jéssica Cristina Pereira Santos

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Gilberto Paulino da Silva

Diretor de Educação a Distância: Aloir Pedruzzi Junior

Diretor-Geral do Campus: Davys Sleman de Negreiros

2.2 DADOS DA UNIDADE DE ENSINO

2.2.1 Histórico da Unidade de Ensino

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), foi criado através da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que reorganizou a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica composta pelas escolas técnicas, agrotécnicas e CEFETs, transformando-os em 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, distribuídos em todo o território nacional.

O Instituto Federal de Rondônia (IFRO) surgiu como resultado da integração da Escola Técnica Federal de Rondônia (à época em processo de implantação, tendo Unidades em Porto Velho, Ji-Paraná, Ariquemes e Vilhena) com a Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste — esta, na época, possuindo 15 anos de existência.

Esta Instituição faz parte de uma rede federal de educação profissional, científica e tecnológica quase centenária, que teve sua origem no Decreto n.º 7.566, de 23 de setembro de 1909, assinado pelo Presidente Nilo Peçanha, através do qual foram criadas 19 Escolas de Aprendizes Artífices, uma em cada capital federativa, para atender os filhos dos “desfavorecidos da fortuna”, ou seja, as classes proletárias da época.

Marcos Históricos do Instituto Federal de Rondônia:

- 1993 – criação da Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste através da Lei n.º 8.670, de 30/06/93;
- 1993 – criação da Escola Técnica Federal de Porto Velho através da Lei n.º 8.670, de 30/06/93, porém não foi implantada; 1993 – criação da Escola Técnica Federal de Rolim de Moura através da Lei n.º 8.670, de 30/06/93, também não implantada;
- 2007 – criação da Escola Técnica Federal de Rondônia através da Lei n.º 11.534, de 25/10/07, com unidades em Porto Velho, Ariquemes, Ji-Paraná e Vilhena;
- 2008 – autorização de funcionamento da Unidade de Ji-Paraná através da Portaria n.º 707, de 09/06/08;
- 2008 – criação do IFRO (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia), através da Lei n.º 11.892. Nessa nova configuração tem-se uma Reitoria com sede em Porto Velho e os seguintes Câmpus: Câmpus Ariquemes, Câmpus Colorado do Oeste, Câmpus Ji-Paraná, Câmpus Avançado Cacoal, Câmpus Porto Velho e Câmpus Vilhena;
- 2009 – início do funcionamento do Câmpus Ji-Paraná com os cursos técnicos em Móveis, Florestas e Informática. 2010 – início das aulas nos Câmpus Porto Velho, Cacoal e Vilhena.
- 2011 – Criação do Câmpus Guajará-Mirim.

2.2.2 Histórico do Campus Cacoal

O *Câmpus* Cacoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) surgiu ante a realidade de que o município - em vista de sua posição estratégica, no eixo da BR 364 - necessitava de uma instituição educacional que oferecesse cursos de tecnologia, licenciatura e outros. A instalação do campus se viabilizou pela doação da Escola Agrícola Municipal de Ensino Fundamental Auta Raupp ao IFRO, efetivada pela Lei Municipal n.º 2.449, de 21 de maio de 2009, e abrange toda a área de ocupação da Escola Auta Raupp, composta por um lote de 50 hectares. Em 2009, a escola passou a funcionar em fase de progressiva extinção enquanto se estruturava o Núcleo Avançado de Cacoal, como extensão do *Câmpus* Ji-Paraná. Essa política foi fundamental para atender à demanda de interesses e necessidades de Cacoal e ao mesmo tempo viabilizar a expansão do Instituto Federal de Rondônia.

Em 1º de fevereiro de 2010, o Núcleo foi transformado em *Câmpus* Avançado, ainda como extensão do *Câmpus* Ji-Paraná e com a previsão de oferta do Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Ensino Médio. A partir de 2012, o *Câmpus* Avançado se tornou *Câmpus* Cacoal e passou a intensificar a busca por uma política pedagógica que atendesse as necessidades da comunidade. Essa aproximação se tornou ainda mais estreita em 2014, quando o IFRO realizou audiência pública para apresentar um relatório de pesquisa com os cursos que seriam prioridade em futuras implementações oferecidas pelo *campus*.

Desse encontro formalizou-se a oferta da Licenciatura em Matemática, que teve início no segundo semestre de 2014. Além disso, no mesmo ano os servidores do campus se empenharam na confecção do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, que formou as primeiras turmas em 2015. No ano seguinte, o *Câmpus* Cacoal iniciou o Curso Técnico em Informática, também na modalidade integrada ao Ensino Médio e o curso Tecnólogo em Agronegócio. Em 2017, foram matriculados os primeiros alunos do Bacharel em Zootecnia. Além destas atividades, o *Câmpus* Cacoal também oferta à comunidade cursos na modalidade de Educação a Distância (EAD), cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e pós-graduação lato sensu.

Com sede localizada na Rodovia BR 364, Km 228, Lote 2A, o *campus* possui atualmente 116 profissionais, sendo 61 docentes e 55 técnicos administrativos e quase 2 mil alunos matriculados em três cursos técnicos integrados ao

Ensino Médio, um curso técnico subsequente ao Ensino Médio, quatro cursos de nível superior e um curso de pós-graduação.

O *Campus* Cacoal fica na Zona Rural e conta com estrutura moderna, executa ações de ensino, pesquisa e extensão, voltadas para a preparação dos alunos para o mercado de trabalho e para o exercício da cidadania. Como tem perfil agrícola, atualmente oferta cursos de nível técnico nas modalidades integrado e subsequente (Informática, Agropecuária, Agroecologia); superior (Matemática, Agronegócio, Zootecnia) e Pós-Graduação *Latu Sensu* em Ensino de Ciências e Matemática.

2.3 DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Curso de Formação Inicial para Cuidadora Infantil

Carga horária total: 160 horas

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Modalidade de oferta: EaD

Público-alvo: Mulheres em vulnerabilidade socioeconômica no estado de Rondônia **Escolaridade mínima exigida:** Ensino Fundamental completo

Número de turmas: 01

Número de vagas por turma: 200

Período da oferta: Segundo semestre de 2021

Coordenadora do Curso: Lilian Catiúscia Eifler Firme da Silva

Perfil Profissional do Egresso do Curso: Realiza práticas de higiene, conforto e alimentação da criança. Zela pela integridade física e observa possíveis alterações no estado geral da criança. Promove atividades lúdicas e de entretenimento. Contribui para o desenvolvimento físico, psicológico e psicomotor da criança. Identifica possíveis alterações no estado geral da criança e do ambiente.

3.JUSTIFICATIVA

A vulnerabilidade à pobreza a que estão expostas mulheres em todo o país não se limita a considerar apenas a privação de renda, mas também a dinâmica da vida familiar, o acesso a serviços públicos, a possibilidade de obter trabalho com qualidade e remuneração adequadas, a existência de garantias legais e políticas.

As estratégias de sobrevivência se colocam desta forma na construção do projeto de vida dessas mulheres, no sentido de buscarem o que querem e o que podem construir a partir dos recursos de que dispõem, ou seja, da sua capacidade para enfrentar as dificuldades imediatas para sua reprodução social. Estratégias supõem também a capacidade de se reestruturar diante das vicissitudes da vida e fortalecer sua identidade e, assim, criar condições próprias para sobreviver. É interessante destacar como mostra Alves (2014), que até a década de 50 o termo vulnerabilidade era associado à marginalização social. De acordo com Deschamps (2004, p. 18) “na esfera científica, a noção de vulnerabilidade vem sendo moldada e utilizada em diversos campos disciplinares, tornando-se enfoque útil e potente para examinar diferentes aspectos da realidade”. Neste âmbito cabe mencionar Marandola Junior e Hogan (2006), sobre o termo “vulnerabilidade” o qual tem se tornado a força propulsora para tratar sobre análises e propostas de melhoria, seja na esfera governamental ou científica.

Nesse contexto, surge a proposta na esfera acadêmica através dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), do IFRO em ofertar o desenvolvimento de habilidades para a vida produtiva e social, de modo a promover a inclusão produtiva e a ampliação dos conhecimentos, neste caso, de mulheres em condições de vulnerabilidade; bem como a inclusão e promoção do exercício da cidadania, buscando assim aproximar o mundo do trabalho do universo escolar, através da capacitação em cuidados infantis à crianças de até cinco anos de idade.

Cabe destacar que o crescimento demográfico da população brasileira, em especial no estado de Rondônia, aliado ao protagonismo feminino no mercado de trabalho, tem implicado na necessidade de ampliação da oferta de educação, saúde e da assistência social enquanto direito assegurado às crianças.

Historicamente, a creche esteve associada como um espaço apenas destinado aos cuidados; contudo, essa construção se torna anacrônica no atual nível de desenvolvimento das relações sociais. É consenso entre os especialistas da educação infantil a importância dos primeiros anos de vida para o desenvolvimento global da criança, e a creche exerce importante papel nesse processo. Da mesma forma, o cuidador infantil desempenha uma importante função no processo de aprendizagem, por meio de cuidados, brincadeiras e socialização das crianças.

A necessidade do desenvolvimento global da criança de até cinco anos coloca a oferta do Curso de Cuidadora Infantil como estratégia para o enfrentamento das dificuldades tanto da realidade social como da econômica. Nessa perspectiva, o curso qualificará mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica para o ingresso no mercado de trabalho e, conseqüentemente, a superação de lacunas de demanda de atendimento a um público crescente e em permanência, em todos os lugares.

4.OBJETIVOS

4.1OBJETIVO GERAL

- Desenvolver a educação profissional integrada ao trabalho, à ciência e à tecnologia, proporcionando habilitação em curto prazo para Cuidadora Infantil.

4.1.1 Objetivos Específicos

- a) Conhecer as políticas públicas direcionadas às crianças de até cinco anos.
- b) Compreender e aplicar estratégias para atuar no zelo da integridade física, incluindo-se a prestação dos primeiros socorros na primeira infância.
- c) Conhecer as fases de desenvolvimento cognitivo das crianças para promover seus estímulos corporais e linguísticos.
- d) Conhecer técnicas de alimentação saudável e higienização dos alimentos, dos utensílios, corporal e do ambiente em favor da saúde e conforto das crianças.
- e) Reconhecer a importância dos jogos e da recreação no desenvolvimento lúdico da criança.
- f) Perceber as atividades lúdicas como estratégia para o desenvolvimento dos aspectos cognitivo, emocional e físico, além de habilidades, e não como uma atividade para preencher os horários livres.

5. PERFIL PROFISSIONAL

5.1 PÚBLICO-ALVO E PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO

O público-alvo são as mulheres em vulnerabilidade socioeconômica dos Territórios Rurais e da Cidadania de Rondônia, selecionadas previamente por meio de edital. O acesso requer, segundo o Guia Pronatec de Cursos FIC (BRASIL, 2017), formação prévia em Ensino Fundamental completo.

5.2MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao curso se dará atendendo as prerrogativas do edital de seleção. Cada participante receberá R\$ 150,00 como bolsa auxílio para suas demandas referentes ao projeto e poderão receber uma camiseta personalizada, caso haja disponibilidade de materiais e recursos para este fim.

5.3 PERFIL DO EGRESSO E CERTIFICAÇÃO

O Cuidador ou Cuidadora Infantil é, segundo o Guia Pronatec de Cursos FIC (BRASIL, 2016, p.84), o profissional que “[...] cuida da higiene, conforto e alimentação da criança. Observa possíveis alterações no estado geral da criança. Zela pela integridade física, presta primeiros socorros e promove atividades lúdicas e de entretenimento”.

As participantes aprovadas de acordo com os critérios de avaliação estabelecidos neste PPC receberão o Certificado de Formação Inicial de Cuidadora Infantil, conforme o Regulamento de Certificados e Diplomas e o Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada do IFRO.

6.METODOLOGIA DA OFERTA

O ensino ministrado no Instituto Federal de Rondônia em qualquer de suas modalidades deve ser desenvolvido conforme os princípios de liberdade de pensamento, reflexão crítica, atendimento solidário, ação responsável, construção de conhecimentos, preparação para a cidadania, formação para o mundo do trabalho e a continuidade de estudos, tendo-se sempre em vista a formação global do educando associada à valorização das peculiaridades regionais. Com vistas a ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores, por meio do incremento da formação e qualificação profissional como preceitua o artigo 1º, IV da Lei nº 12.513/2011, a proposta curricular está amparada na perspectiva de itinerários formativos de aprendizagem objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social conforme o artigo 3º do Decreto 5.154/2004.

As metodologias dos cursos FIC do IFRO devem ser pautadas nos princípios de indissociabilidade entre teoria e prática, formação humanística e ética, trabalho como princípio educativo, desenvolvimento de habilidade para o trabalho em equipe, estímulo à capacidade de trabalho de forma autônoma e empreendedora, interdisciplinaridade e flexibilidade curricular.

O curso será oferecido na modalidade EaD, após elaboração do plano de ensino para cada disciplina. O desenvolvimento do curso ocorrerá por meio de aulas que serão disponibilizadas aos alunos, via Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. Sendo assim, por meio desta ferramenta de ensino, o professor de cada disciplina fará o

acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos alunos, com o objetivo de proporcionar a participação e interação dos estudantes e também para auxiliar no processo de aprendizagem e construção de conhecimento.

Os componentes curriculares deverão ser distribuídos por módulos no AVA. Cada módulo deverá ter aproximadamente de 10 a 30 horas. Essa adequação se faz necessária para que os alunos EAD encontrem uma regularidade na apresentação do curso e consigam gerir seus estudos da maneira mais autônoma possível.

6.1 CONFIGURAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular está estruturada em dois eixos, visando à formação humana integral e específica, pois propiciará ao aluno uma qualificação laboral que relaciona currículo, trabalho e sociedade: Eixo I — Formação Geral: contempla as disciplinas relacionadas às áreas de conhecimento geral: Direitos da Mulher e Português Instrumental; Eixo II — Formação específica: envolve as disciplinas Legislação Infantil, Desenvolvimento Infantil, Cuidados e Bem-Estar das Crianças, Nutrição e Saúde da Criança, Organização do Ambiente, Desenvolvimento de Atividades Lúdicas e de Entretenimento.

Esse currículo foi organizado com foco na aprendizagem significativa dos alunos, visando o saber, o saber ser, o saber fazer e o saber agir. Cada professor definirá, em plano de ensino de sua disciplina, as estratégias, técnicas de ensino e recursos variados para o desenvolvimento do processo educativo, velando pelo ideário metodológico descrito. O quadro 1 indica a matriz curricular do curso.

Quadro 1 — Matriz curricular do Curso

| Eixo | Componentes Curriculares | Carga Horária (Hora-Aula de 60 Minutos) |
|-------------------------------|---|--|
| Preparatório | Ambientação em EaD * | |
| Eixo I — Formação Geral | Direitos da Mulher | 10 |
| | Português Instrumental | 20 |
| Eixo II — Formação específica | Legislação Infantil | 10 |
| | Desenvolvimento Infantil | 30 |
| | Nutrição e Saúde da Criança | 20 |
| | Cuidados e Bem-Estar da Criança | 30 |
| | Organização do Ambiente | 20 |
| | Desenvolvimento de Atividades Lúdicas e de Entretenimento | 20 |
| Carga Horária Total | | 160 |

(*) O componente Ambientação em EaD não é disciplinar e consiste apenas em uma preparação do estudante para a modalidade de oferta do curso.

A preparação inclui o reconhecimento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e as orientações iniciais para o estudo a distância.

6.2 FORMAS DE ATENDIMENTO

A oferta do curso será na modalidade da Educação à Distância (EaD), com atividades síncronas e assíncronas. Poderão ser realizadas tutorias de atendimento conforme a organização do tempo e do planejamento das disciplinas.

6.3 PLANEJAMENTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

Os professores selecionados para o curso elaborarão os planos de ensino dos componentes curriculares sob sua responsabilidade, com pelo menos 10 dias de antecedência ao início do primeiro módulo. Os planos devem conter, no mínimo, os seguintes elementos:

- a. Capa, conforme o modelo deste referencial de projeto pedagógico.
- b. Identificação, contendo o projeto pedagógico a que está vinculado, o componente curricular e a carga horária.
- c. Ementa.
- d. Procedimentos de oferta ou execução do componente, incluindo-se o período, o local de oferta (se houver mais de um local para a execução do projeto) e as atividades a serem desenvolvidas, com suas respectivas descrições.
- e. Formas de avaliação e acompanhamento.
- f. Referências básicas e complementares da ementa da disciplina.

Estes planos serão entregues ao Departamento de Extensão antes do início da oferta do componente curricular, para análise e deliberação.

6.3.1 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

A avaliação será parte integrante do processo ensino/aprendizagem. Requer preparo técnico e observação dos profissionais envolvidos, numa dinâmica interativa, ao longo de todo o curso, visando a participação e produtividade de cada aluno. O processo avaliativo compreende a obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, visando o aprimoramento dos trabalhos. Todos os alunos do FIC devem ser avaliados em momentos individuais, tendo em vista que se trata de um curso EaD.

O processo de ensino e de aprendizagem requer verificação da aprendizagem de forma contínua. Dessa forma, o curso de Formação Inicial para Cuidadora Infantil, na modalidade de Ensino à Distância (EaD), terá a avaliação como parte integrante do processo, nas suas modalidades: diagnóstica, formativa e somativa. Requerendo preparo técnico e de observação dos profissionais envolvidos, numa dinâmica interativa, ao longo de todo o curso, visando a participação e produtividade de cada aluno e do mesmo em equipe. O processo avaliativo compreenderá a obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, visando o aprimoramento das atividades desenvolvidas. Além disso, a verificação da aprendizagem deverá obedecer aos critérios dos cursos ofertados pela Formação Inicial Continuada (FIC), que são pautados no capítulo IV da Resolução 44/2017, descritos a seguir:

Art. 26 A avaliação no âmbito dos cursos FIC deverá ser formativa, ou seja, realizar-se por meio de diagnósticos e orientar as intervenções pedagógicas nos processos de ensino e aprendizagem.

Parágrafo único. Na concepção formativa, a avaliação deve ser diversa e múltipla, de modo que se apliquem pelo menos dois instrumentos e/ou estratégias por componente curricular, contemplando abordagens que valorizem mais os aspectos qualitativos e resultados ao longo do processo do que os aspectos quantitativos e resultados finais.

Art. 27 As estratégias e instrumentos de avaliação devem contemplar as oportunidades que facilitem ao professor verificar as condições de aprendizagem e permitam os ajustes necessários à implementação exitosa das oportunidades de aprendizagem.

Parágrafo único. A avaliação poderá ser realizada por meio dos seguintes instrumentos e atividades: relatórios descritivos de tarefas realizadas, provas, trabalhos, relato de experiências e de saberes anteriores ao curso, oficinas, portfólios, seminários, visitas técnicas, aplicação prática dos conhecimentos em laboratórios, unidades de produção ou unidades referenciais comunitárias, dentre outras.

Art. 28 Para aprovação nos cursos, os estudantes deverão ter participação de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades teóricas e práticas ofertadas de forma on line a partir de instrumentos ou materiais que poderão ser acessados, via internet, conforme a disponibilidade de tempo do discente, e o mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas atividades avaliativas nestas mesmas atividades.

Parágrafo único. Em caráter excepcional, em função de especificidades do curso e de seu público-alvo, poderão ser utilizados outros parâmetros de aproveitamento que não sejam necessariamente representados por percentuais, desde que estes parâmetros e seus respectivos processos de avaliação e controle estejam devidamente descritos e justificados no projeto pedagógico do curso. As atividades avaliativas terão tempo determinado para início e término.

Art. 29 Os resultados das avaliações serão expressos em notas de 0 a 100 pontos.

§ 1º Para efeito de registro acadêmico, o resultado do rendimento será expresso em valores inteiros, com arredondamento para cima no caso dos valores a partir de 0,5 ponto, e para baixo no caso dos valores até 0,4 ponto.

§ 2º Quando não houver possibilidade de avaliação de determinado(s) estudante(s), deve ser registrada a ocorrência analogamente aos procedimentos padronizados no âmbito dos cursos técnicos e de graduação do IFRO.

7. CRONOGRAMA

Quadro 2 — Cronograma

| N. | Atividade/Etapa | 2021 | | | | | | |
|----|--|------|---|---|---|----|----|----|
| | | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| 1 | Preparação de Projetos Pedagógicos de Curso | X | | | | | | |
| 2 | Seleção de alunas e de colaboradores | X | X | | | | | |
| 3 | Matrículas das alunas | | X | X | | | | |
| 4 | Preparação de planos de ensino e materiais pedagógicos para as disciplinas | | X | X | X | X | X | |
| 5 | Oferta dos cursos | | | X | X | X | X | |
| 6 | Elaboração e entrega de relatórios parciais de coordenação, apoio a gestão e ensino e aprendizagem | | | X | X | X | X | X |
| 7 | Elaboração de relatórios finais | | | | | | | X |
| 8 | Prestação de contas dos <i>campi</i> à Reitoria | | | | | | | X |

Fonte: IFRO (2021).

8. RECURSOS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO

8.1 RECURSOS HUMANOS

O Curso contará com docentes selecionados por meio de Edital e com profissionais de apoio já existentes no Campus. Os profissionais que trabalharão diretamente na formação das estudantes possuem os requisitos dispostos no quadro 3.

Quadro 3 — Equipe pedagógica para atendimento no curso

| Função | Componente Curricular | Formação (conforme a exigência para o curso) | CH no Curso |
|----------|---|--|-------------|
| Docentes | Direitos da Mulher | Graduação em Direito. Graduação em Serviço Social, com especialização na área de Direitos da Mulher. | 10 |
| | Português Instrumental | Graduação em Língua Portuguesa | 20 |
| | Legislação Infantil | Graduação em Direito ou Serviço Social, com especialização na área de Legislação Infantil. | 10 |
| | Desenvolvimento Infantil | Graduação em Psicologia ou em Pedagogia | 30 |
| | Nutrição e Saúde da Criança | Graduação em Nutrição ou Medicina | 20 |
| | Cuidados e Bem-Estar da Criança | Graduação em Enfermagem ou Medicina | 30 |
| | Organização do Ambiente | Graduação em Psicologia, Pedagogia ou Enfermagem | 20 |
| | Desenvolvimento de Atividades Lúdicas e de Entretenimento | Graduação em Pedagogia ou Educação Física | 20 |

A equipe de atendimento ao curso será composta ainda pelos membros de apoio técnico-pedagógico, dispostos no quadro 4.

Quadro 4 — Equipe de apoio técnico-pedagógico

| Função | Responsabilidade | Carga |
|--------|------------------|-------|
|--------|------------------|-------|

| | | Horária Dedicada |
|--|--|-------------------------|
| Coordenador de Curso | <ol style="list-style-type: none"> 1. Interagir com as áreas acadêmicas e organizar a oferta dos cursos em conformidade com o Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada e o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos; 2. Coordenar a elaboração da proposta de implantação dos cursos, em articulação com as áreas acadêmicas, e sugerir as ações de suporte tecnológico necessárias durante o processo de formação, prestando informações ao coordenador-adjunto; 3. Coordenar o planejamento de ensino; 4. Assegurar a acessibilidade para a plena participação de pessoas com deficiência; 5. Apresentar ao coordenador-adjunto, ao final do curso ofertado, relatório das atividades e do desempenho dos estudantes; 6. Elaborar relatório sobre as atividades de ensino para encaminhar ao coordenador-geral ao final de cada semestre; 7. Ao final do curso, adequar e sugerir modificações na metodologia de ensino adotada, realizar análises e estudos sobre o desempenho do curso; 8. Supervisionar a constante atualização, no SISTEC, dos registros de frequência e desempenho acadêmico dos beneficiários; 9. Fazer a articulação com a escola de ensino médio para que haja compatibilidade entre os projetos pedagógicos; e 10. Exercer, quando couber, as atribuições de apoio às atividades acadêmicas e administrativas e de orientador. | 12h |
| Profissional De Apoio A Gestão De Sistemas | <ol style="list-style-type: none"> 1. Participar de capacitação específica, se oferecida, para o desempenho de sua função. 2. Realizar os registros dos alunos nos Sistemas Acadêmicos do IFRO. 3. Acompanhar e atender, com setores competentes, os discentes com dificuldades no processo de ensino e aprendizagem em EaD; 4. Fazer manutenção do Ambiente Virtual de Aprendizagem, com inclusão de material pedagógico, planos de ensino, videoaulas, materiais completos, entre outros; 5. Desenvolver outras atividades típicas de sua função, conforme definição da Coordenação do Curso ou do Departamento de Extensão do Campus. | 48h |
| Profissional De Apoio Acadêmico/Administrativo | <ol style="list-style-type: none"> 1. Participar de capacitação específica, se oferecida, para o desempenho de sua função. 2. Realizar os registros dos alunos nos Sistemas Acadêmicos do IFRO. 3. Acompanhar o processo de registro escolar dos alunos, a matrícula, boletins, certificados, e outros documentos oficiais relativos aos alunos. 4. Gerar a certificação dos alunos formados nos cursos. 5. Participar do fornecimento e recebimento de informações necessárias ao acompanhamento do controle acadêmico, em articulação com o Supervisor de Curso. 6. Fazer levantamentos e análise dos resultados dos indicadores acadêmicos, manter estatísticas atualizadas e ter sob controle dados acadêmicos e curriculares, visando subsidiar estudos e interpretações, com finalidades pedagógicas, profissionais e econômico-administrativas. 7. Elaborar, organizar e preencher os instrumentos de controle acadêmico previstos nos regulamentos do IFRO. 8. Auxiliar na realização das matrículas, cancelamentos e expedição de históricos, boletins, diplomas e certificados, conforme os regulamentos do IFRO. 9. Acompanhar e atender, com setores competentes, os discentes com dificuldades no processo de ensino e aprendizagem em EaD; 10. Classificar, protocolar e arquivar documentos e correspondências, registrando a movimentação de expedientes. 11. Fazer manutenção do Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ou de outros sistemas utilizados no atendimento aos alunos. 12. Desenvolver outras atividades típicas de sua função, conforme definição da Coordenação do Curso ou do Departamento de Extensão do Campus. | 48h |
| Professor Formador/Conteudista | <ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar material didático para disponibilização no Ambiente Virtual de Aprendizagem, pertinente à ementa e correspondente à carga horária das disciplinas. 2. Participar, se oferecida, da capacitação específica para o desempenho de sua função. 3. Preparar o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) com 15 dias de antecedência ou conforme o prazo indicado pela Coordenação. 4. Elaborar o Plano de Ensino e o Guia Didático contendo os objetivos, a descrição das atividades de estudo e as avaliações a serem desenvolvidas pelos alunos. 5. Preparar materiais didáticos complementares em diversas mídias. 6. Prestar atendimento à equipe de tutoria por, pelo menos, quatro horas semanais. | 160h |

| | | |
|--|---|----|
| | <ol style="list-style-type: none"> 7. Acompanhar os tutores a distância no ambiente online (MOODLE), dando suporte diário no fórum de tutoria de sua disciplina e via e-mail. 8. Esclarecer as dúvidas dos tutores e alunos, com resposta em, no máximo, vinte e quatro horas. 9. Participar das atividades relativas ao desenvolvimento e acompanhamento de seu curso e informar à coordenação os problemas e eventuais dificuldades no desempenho da função ou no ambiente do curso. 10. Gravar vídeos e/ou participar de webconferência, quando programada. 11. Adequar os conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia às necessidades dos estudantes participantes da oferta. 12. Propiciar espaço de acolhimento e debate com os estudantes. 13. Participar dos encontros de coordenação, promovidos pela Supervisão do Curso. 14. Participar de encontros pedagógicos, estabelecidos pela Supervisão Pedagógica e Coordenação de Curso. 15. Cumprir os prazos de postagens dos materiais no Ambiente Virtual de Aprendizagem. 16. Acompanhar as frequências, notas das atividades de percurso e avaliações no Ambiente Virtual de Aprendizagem. 17. Estar disponível para elucidar dúvidas relacionadas à disciplina ministrada quando necessário e solicitado pela Supervisão de Curso. | |
| <p style="text-align: center;">Professor Mediador/Orientador (Tutor)</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1. Participar, se oferecida, de capacitação específica para o desempenho de sua função. 2. Exercer as atividades típicas de tutoria. 3. Acompanhar as atividades do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. 4. Mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e o cursista. 5. Colaborar com o professor formador nas discussões teóricas desenvolvidas na plataforma de aprendizagem. 6. Assistir os alunos nas atividades do curso. 7. Apoiar o professor da disciplina nas atividades do curso. 8. Elaborar, com o professor formador, os relatórios de regularidade dos alunos. 9. Elaborar, com o professor formador, os relatórios de desempenho dos alunos nas atividades desenvolvidas. 10. Elaborar e corrigir, com o professor formador, as atividades avaliativas. 11. Participar de reuniões pedagógicas, quando convidado. 12. Participar dos eventos presenciais nos polos, quando necessário. 13. Estabelecer e promover contato permanente com os alunos de forma coletiva e individualizada, a distância. | 40 |

Os Orientadores/Mediadores de Aprendizagem (Tutores) esclarecem dúvidas por meio de fóruns de discussão realizados no AVA, correspondências virtuais e participação em *chats*. Têm a responsabilidade de exercer as atividades típicas de tutoria a distância, promovendo espaços de construção coletiva de conhecimento; selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos; assistir os alunos nas atividades; e acompanhar as atividades do AVA.

Os Professores Formadores terão sua carga horária distribuída conforme o Quadro 3 (Equipe pedagógica para atendimento no curso).

8.2 RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

Os recursos materiais serão disponibilizados conforme a previsão orçamentária para o plano, a infraestrutura dos *campi* responsáveis pela oferta e eventuais contrapartidas das instituições parceiras.

A provisão dos recursos financeiros é da Indicação Parlamentar da Deputada Federal Jaqueline Cassol (partido Progressistas). Os recursos serão descentralizados aos *campi* proporcionalmente para o atendimento à oferta local.

As despesas envolvem o pagamento de pessoal, o auxílio estudantil, os materiais de estudos para as estudantes e materiais de expediente, personalizados, por meio de contratação de serviços, conforme a tabela 1.

Tabela 1 — Despesas totais do Projeto Empoderamento da Mulher, edição 2021

| Item | Descrição | Rubrica | Unidade | Quant | Freq | V.Unit. | Total |
|--|--|---------|---------|-------|------|----------|-------------------|
| 1 | Auxílio financeiro para estudantes | 339018 | Bolsa | 2.000 | 3 | 50,00 | 300.000,00 |
| Subtotal 1 (Auxílio financeiro, subsídio de internet) | | | | | | | 300.000,00 |
| 2 | Bolsa para Coordenador-Geral do Projeto | 339048 | Bolsa | 1 | 5 | 1.400,00 | 7.000,00 |
| 3 | Bolsa para Coordenador de Curso (1 por Câmpus) | 339048 | Bolsa | 8 | 5 | 1.200,00 | 48.000,00 |

| | | | | | | | |
|--|--|--------|-----------|------|---|-----------|-------------------|
| 4 | Bolsa para Agente de Apoio Técnico Financeiro | 339048 | Bolsa | 1 | 3 | 1.000,00 | 3.000,00 |
| Subtotal 2 (Pagamento de pessoal com vínculo em serviço público) | | | | | | | 58.000,00 |
| 5 | Edição de Vídeo (cerca de 3 horas por disciplina) | 339036 | Hora | 192 | 1 | 20,00 | 3.840,00 |
| 6 | Bolsa para Agente de Apoio Acadêmico (1 por Câmpus) | 339036 | Bolsa | 8 | 5 | 1.000,00 | 40.000,00 |
| 7 | Bolsa para Agente de Apoio Técnico em Sistemas e Processos (1 por Câmpus) | 339036 | Bolsa | 8 | 5 | 1.000,00 | 40.000,00 |
| 8 | Hora-Aula para Professor Formador | 339036 | Hora-Aula | 1280 | 1 | 50,00 | 64.000,00 |
| 9 | Bolsa para Orientador/ Mediador de Aprendizagem (1 x 150 alunas) (16 Orient. x 40 h x 4 meses) | 339036 | Hora | 2560 | 1 | 36,00 | 92.160,00 |
| Subtotal 3 (Pagamento de pessoal sem vínculo com serviço público) | | | | | | | 240.000,00 |
| 10 | Taxa de INSS (20% sobre o valor da rubrica 339036) | 339147 | Taxa | 1 | 1 | 48.000,00 | 48.000,00 |
| Subtotal 4 (Taxa de INSS) | | | | | | | 48.000,00 |
| 11 | Camisetas customizadas | 339030 | Camiseta | 1200 | 1 | 12,08 | 14.496,00 |
| 12 | Banners para identificação do Projeto | 339030 | Banner | 30 | 1 | 140,00 | 4.200,00 |
| 13 | Sacola ecológica | 339030 | Sacola | 1100 | 1 | 5,21 | 5.731,00 |
| 14 | Impresso pronto (certificados), lote com 1.000 | 339030 | Lote | 1 | 1 | 698,43 | 698,43 |
| 15 | Cadernos com identidade do projeto, tiragem de 1.000 un. | 339030 | Tiragem | 1 | 1 | 3.773,35 | 3.773,35 |
| 16 | Canetas esferográficas customizadas | 339030 | Caneta | 1200 | 1 | 1,47 | 1.764,00 |
| 17 | Pendrives customizados | 339030 | Pendrive | 180 | 1 | 19,00 | 3.420,00 |
| Subtotal 5 (Custeio de materiais pedagógicos e de identificação do projeto) | | | | | | | 34.082,78 |
| 18 | Serviço de decoração de espaço para evento | 339039 | Serviço | 2 | 1 | 1.273,00 | 2.546,00 |
| Subtotal 6 (Serviços) | | | | | | | 2.546,00 |
| 19 | Kit de materiais em geral | 339044 | Kit | 192 | 1 | 90,48 | 17.372,16 |
| Subtotal 7 (Materiais diversos para o desenvolvimento do projeto) | | | | | | | 17.372,16 |
| TOTAL | | | | | | | 700.000,94 |
| Custo por aluna | | | | | | | 350,00 |
| Custo por hora-aluna | | | | | | | 2,19 |
| Custo por Turma | | | | | | | 58.333,41 |
| Valor incremental a disponibilizar (diferença) | | | | | | | 0,94 |

Fonte: IFRO (2021) SEI nº 23243.007100/2021-42

O item 1 consiste na previsão de recursos de apoio às estudantes para manutenção no curso, especialmente para pagamento de despesas com internet.

Os itens 2 a 4 garantem a disponibilidade de servidores do IFRO, em jornada extralaboral, para o atendimento às demandas do projeto nas atividades de coordenação-geral, coordenação de curso e outros apoios. Eles serão indicados pela Reitoria, no caso do Coordenador-Geral, e indicados ou selecionados pelos *Câmpus* quanto aos coordenadores de curso.

É necessária ainda a provisão de recursos para os profissionais a serem contratados, sem vínculo com serviço público, em atendimento às práticas de ensino, tutoria a distância, serviços técnicos de preparação de ambientes virtuais de aprendizagem e sistemas em geral, edição de vídeo e outros serviços de suporte à EaD, conforme a previsão nos itens 5 a 9.

O item 10 corresponde à taxa obrigatória de INSS, de 20% sobre a rubrica 339036, de contratação de pessoal externo e sem vínculo com serviço público.

Os itens 11 a 17 envolvem despesas com materiais de identidade do projeto e que ajudam a incentivar a permanência nos estudos. Parte deles (camisetas, sacolas, cadernos e canetas), poderão ser distribuídos para as alunas nesta edição ou guardados para atendimento a novas ofertas, já que foram adquiridos com o planejamento para atender a um número de alunas e de forma presencial; os *banners* foram previstos para a identificação dos locais de oferta dos cursos, criação de painéis para eventos e maior reconhecimento da sociedade sobre as atividades de formação, e os *pendrives*, para auxílio na transmissão e gravação de dados no processo de execução dos cursos.

O item 18 compreende uma despesa programada para eventos presenciais deste Projeto e outros correlatos, na expectativa também do atendimento presencial na época do empenho do recurso; o item 19 correspondeu à aquisição de materiais que auxiliam na execução dos diversos cursos que podem ser abrangidos pelo Projeto Empoderamento da Mulher.

9.APÊNDICE — ELEMENTOS FUNDAMENTAIS PARA PLANOS DE ENSINO

| | | |
|---|--|-----------------|
| Curso: Cuidadora Infantil | | |
| Módulo: I | Componente curricular: Direitos da Mulher | CH: 10 h |
| Ementa: A construção histórica do gênero. Violência e violência de gênero. Noções de Direitos humanos. A Lei 11.340/2006 (Lei Maria da Penha). Políticas públicas para mulheres vítimas de violência. | | |
| Referências: | | |
| BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. | | |
| BRASIL. Enfrentamento à violência contra a mulher – Balanço das ações 2006-2007. Brasília: secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2007. | | |
| CAMPOS, C. H. Justiça consensual, violência doméstica e direitos humanos. In: STREY, M; AZAMBUJA, M. P. R; JAEGER, F. P. (orgs). Violência, Gênero e Políticas Públicas . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. | | |
| CARNEIRO, S. Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. Disponível em: www.unifem.org.br | | |
| COSTA, L. C. Gênero: uma questão feminina? Disponível em: www.uepg.br/nupes/genero.html | | |
| FISCHER, I. R; MARQUES, F. Gênero e exclusão social . Disponível em: www.fundaj.gov.br/tpd/113.html | | |
| GROSSI, P. K. Violência contra a mulher na esfera doméstica: rompendo o silêncio. 1994. Dissertação (Mestrado) — PUCRS, Porto Alegre, 1994. | | |
| GROSSI, P. K; TAVARES, F. A; OLIVEIRA, S. B. A rede de proteção à mulher em situação de violência doméstica: avanços e desafios. In: MENEGHEL, S. N. Rotas Críticas II: ferramentas para trabalhar com a violência de gênero. Santa Cruz do Sul: EDUNIS, 2009 | | |
| Curso: Cuidadora Infantil | | |
| Módulo: I | Componente curricular: Português Instrumental | CH: 20 h |
| Ementa: Ortografia. Sinais diacríticos: hífen, trema, acentuação, crase. Leitura e interpretação de textos diversos e em diferentes níveis de leitura. Documentos formais: ofício, memorando, requerimento, mensagem de e-mail, relatório técnico. Formatação de textos: noções elementares de metodologia científica. | | |
| Referências básicas: | | |
| ISKANDAR, J. I. Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos. Paraná: Juruá, 2012. | | |
| OLIVEIRA, J. L. de. Texto acadêmico: técnicas de redação e pesquisa científica. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. | | |
| OLIVEIRA, J. L. S.; QUEIROZ, S. L. Comunicação e linguagem científica: guia para estudantes de Química. São Paulo: Átomo, 2007. | | |
| Referências complementares: | | |
| AZEVEDO, C. B. Metodologia científica ao alcance de todos . São Paulo: Manole, 2013. | | |
| CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; e SILVA, Roberto da. Metodologia científica . São Paulo: Pearson, 2007. | | |
| MARCONI, M. de A.; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. | | |
| Curso: Cuidadora Infantil | | |
| Módulo: I | Componente curricular: Legislação Infantil | CH: 10 h |
| Ementa: A invenção da infância no século XIX. Estatuto da criança e do Adolescente. Legislação Educacional: Educação Infantil. A educação social da criança. Direito infantil e o papel da família e do Estado. | | |
| Referências básicas: | | |
| BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 . Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm . Acesso em 17 de outubro de 2011. | | |
| BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências . Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8069.htm . Acesso em 17 de outubro de 2011. | | |
| BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional . Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm . Acesso em 17 de outubro de 2011. | | |

CALISSI, Luciana; SILVEIRA, Rosa Maria Godoy. **O ECA nas escolas: perspectivas interdisciplinares**. João Pessoa, PB: Editora Universitária da UFPB, 2013.

Referências complementares

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei Federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Índice elaborado por Edson Seda. Curitiba: Governo do Estado do Paraná, 1994.

NUNES, M. F. R.; CORSINO, P.; DIDONET, V. **Educação infantil no Brasil: primeira etapa da educação básica** Brasília: UNESCO, Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, Fundação Orsa, 2011. 102 p.

SELOWSKY, M. apud SILVA, Eurides Brito da. A antecipação do início da escolarização. **Revista Conjunta dos Conselhos de Educação: 1963/1978**, Brasília: CFE/MEC/DDD, 1980.

Curso: Cuidadora Infantil

Módulo: II

Componente curricular: Desenvolvimento Infantil

CH: 30h

Ementa: Construção histórico-social do processo de desenvolvimento humano. Desenvolvimento cognitivo e desenvolvimento afetivo da criança. Estímulos corporais e de linguagem. Estimulação precoce X processo de maturação. Processo de equilíbrio cognitivo e o desenvolvimento afetivo da criança. Desenvolvimento de crianças com deficiência.

Referências básicas:

KAMII, C., Devries, R. **Piaget para a Educação Pré-Escolar**. Porto alegre: Artes Médicas. 1991.

PIAGET, J. - **Epistemologia Genética**. Martins Fontes: São Paulo, 2002.

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Vigotski, L. S. Sete aulas de L. S. Vigotski sobre os fundamentos da pedagogia. Tradução de Zoia Ribeiro Prestes. Rio de Janeiro: E-papers. 2018.

VIGOTSKI, L. S. **Psicologia Pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Referências complementares:

BEYER, Hugo Otto. **O fazer psicopedagógico: a abordagem de Reuven Feuerstein a partir de Piaget e Vygotsky**. Porto Alegre: Mediação, 2001.

COLL, C.; PALACIOS, J. & MARCHESI, A. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar**. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 7. ed. São Paulo: Ícone/EDUSP, 2001.

Curso: Cuidadora Infantil

Módulo: II

Componente curricular: Nutrição e Saúde da Criança

CH: 20h

Ementa: Alimentação saudável. Cuidados de higiene com os alimentos. Alimentação específica para as crianças com restrições alimentares: intolerância à lactose e outras alergias. Técnica de preparo das refeições, cardápios diários, como alimentar os bebês.

Referências básicas:

CTENAS, M. L. B; VITOLO, M. R. **Crescendo com saúde: o guia de crescimento da criança**. 2. ed. São Paulo: C2 Editora e Consultoria em Nutrição, 2002.

DUTRA, Eliane Said. **Cardápios saudáveis**. Brasília: UnB, 2009.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Coordenação-Geral Da Política de Alimentação e Nutrição**. Guia Alimentar para a população brasileira. Brasília – DF, 2006.

SANTOS, Saionara da Graça Freitas dos. **Treinando manipuladores de alimentos**. São Paulo: Varela, 1999.

Referências complementares:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Guia Alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos**. Disponível em: https://www.svb.org.br/images/guia_da_crianca_2019.pdf

BANCO DE ALIMENTOS. **Dados da Fome, desperdício e desnutrição**. Disponível em: <http://www.bancodealimentos.org.br/por/dadosfome/index.htm>. Acesso em: 24 de março de 2014.

BELO HORIZONTE. **Alimentação saudável: sempre é tempo de aprender**. Prefeitura de Belo Horizonte, Secretaria Municipal Adjunta de Segurança Alimentar e Nutricional, s.d. Disponível em:

<http://www.pbh.gov.br/smaab/cartilhas/allimentacao_saudavel.pdf>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2017.

FIGUEIREDO, Roberto Martins. **Guia Prático para Evitar DTAs – Doenças Transmitidas por Alimentos**. V.2. São Paulo, 2001.

Curso: Cuidadora Infantil

Módulo: III

Componente curricular: Cuidados e Bem-Estar da Criança

CH: 30h

Ementa: Técnica do banho e higiene da criança. Acalento os bebês. Fundamentos de saúde da criança, principais doenças infantis. Cuidados com o ambiente e riscos para as crianças. Vacinação e o Calendário nacional de vacinas. Desmame. Primeiro socorros e prevenção de acidentes. Dentição infantil e higiene bucal. Estimulação precoce de crianças com deficiência.

Referências básicas:

GARIBA, R. Aspectos Legais da Morte. Simpósio Morte: Valores e Dimensões. **Medicina (Ribeirão Preto)**. Disponível em: <http://revista.fmrp.usp.br/2005/vol38n1/9_aspectos_legais_%20morte.pdf>. Acesso em 24 de fevereiro de 2017.

LOPEZ, Fábio Ancora e CAMPOS JR., Dioclécio. **Tratado de Pediatria**. [S. l.]: Editora Mandé, 2012. Manuais da Sociedade Brasileira de Pediatria.

MURAHOVSKI, Jayme. **Emergências em Pediatria**. [S. l.]: [S. n.], 1993.

Referências complementares:

BRASIL. **Guia prático do cuidador**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_cuidador.pdf>. Acesso em: 24 de fevereiro de 2017.

BRASIL. **Prevenção aos acidentes domésticos & Guia Rápido de Primeiros Socorros**. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/abril/ministerio-publica-guia-de-prevencao-a-acidentes-domesticos-e-primeiros-socorros/SNDCA_PREVENCAO_ACIDENTES_A402.pdf

SILVA, Ricardo Gariba. Aspectos Legais da Morte. Simpósio: Morte: Valores e Dimensões, **Medicina (Ribeirão Preto)**, 38 (1): 60-622005. Disponível em: <http://revista.fmrp.usp.br/2005/vol38n1/9_aspectos_legais_%20morte.pdf>. Acesso em 24 de fevereiro de 2017.

Curso: Cuidadora Infantil

Módulo: III

Componente curricular: Organização do Ambiente

CH: 20h

Ementa: Técnicas de mobilidade e posicionamento. Prevenção de quedas e outros tipos de acidentes. Mobilidade e acessibilidade para crianças com deficiência. Estimulação precoce.

Referências:

FARIA, Ivan Dutra. **Higiene e segurança nas escolas**. Brasília: UNB, 2009.

LEBOYER, Frédérick. **Shantala: massagem para bebês : uma arte tradicional**. 7. ed. São Paulo: Ground, 1998.

OKUNO, Emico. **Desvendando a física do corpo humano: biomecânica**. São Paulo, SP: Manole, 2003

Referências complementares:

BRASIL. **Guia prático do cuidador**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_cuidador.pdf>. Acesso em: 24 de fevereiro de 2017.

Curso: Cuidadora Infantil

Módulo: IV

Componente curricular: Desenvolvimento de Atividades Lúdicas e Entretenimento

CH: 20 h

Ementa: Conceituação e importância dos jogos, brinquedos e brincadeiras. Atividades lúdicas e de entretenimento: planejamento e orientação. As múltiplas linguagens

Referências básicas:

BRENELLI, Rosely Palermo. **O jogo como espaço para pensar: a construção de noções lógicas e aritméticas**. 9. ed. Campinas, SP: Papirus, 1996.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber às práticas educativas** 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

GOMES, Daniel Pinto. **Notas sobre jogos infantis fortalezenses** Recife: Imprima, 2016.

Referências complementares:

FARIA, Maria Alice. **Como usar a literatura infantil na sala de aula** 5. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

MACEDO, Valéria. **Aldeias, palavras e mundos indígenas**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2015.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **O desafio das diferenças nas escolas**. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

SILVA, Tiago Aquino da Costa e. **Manual de lazer e recreação: o mundo lúdico ao alcance de todos**.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia Pronatec de Cursos FIC**. 3. ed., disponível em: <<http://pronatec.mec.gov.br/fic/>>. Acesso em: 9 mar. 2017.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estados**. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 5 de junho de 2017.